

Ata da Plenária Mensal do CMPD - Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência da Cidade de São Paulo, realizada na Câmara Municipal de Vereadores de São Paulo, sito no Viaduto Jacareí, número cem, Bela Vista – São Paulo SP. No dia primeiro de do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, realizou-se a Plenária mensal do CMPD – Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, com início às quatorze horas e nove minutos, com o **“Tema Empregabilidade”** A presidente Conselho, Sr^a. Marly dos Santos abre a reunião dando as boas vindas a todos, estando presentes os seguintes Conselheiros: Sr. Carlos Jorge Wildhagen Rodrigues, Sr^a. Maria de Fátima da Silva Lima, Sr. Lucas Silva Bueno de Camargo, Sr. Fernando Schramm, Sr^a. Cristiane Souza Oliveira, Sr. Luiz Augusto, Sr. José Silvio da Silva Barreto, Sr. Luiz Alberto Ruffeil, Srt^a. Glauce Lusía Paula Teixeira, e Srt^a. Stephanie Lima Ferreira. O cerimonial da plenária foi realizado pelo conselheiro Luiz Alberto, onde se iniciou com as devidas orientações de organização e higiene do local, logo após, a conselheira Cristiane, fez a leitura da ata do mês anterior, onde a munícipe Dora Simões, solicitou a sua participação nas reuniões da comissão, em seguida, a presidente Marly dos Santos, perguntou se a plenária ali presente aprova ou não a ata; A plenária aprovou a ata. Marly efetuou os informes, sobre a macha das mulheres no dia oito do mês de março do ano de dois mil e vinte e informou que a Srt^a. Glauce estará com a ficha de inscrição e quem tiver interesse, é só procurar a mesma. A conselheira da secretaria municipal de saúde de São Paulo, Pamela de Freitas Saião Scafura, informa como funciona o conselho municipal da saúde de São Paulo, ela posiciona a todos sobre a plenária que irá acontecer no dia vinte e nove do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, local onde irá acontecer o evento, será na Paroquia São Pio X e Santa Luzia, endereço: Avenida Sapopemba, número mil e quietos no bairro de Agua Funda na cidade de São Paulo com início às nove horas da manhã e termino às doze horas. Ela passa todas as orientações conforme edital de candidatura ao processo eleitoral, para ser um conselheiro, deixa bem claro todos os documentos necessários para participar como candidato, ela fala que esta eleição precisa acontecer de fato, pois os munícipes precisam escolher o conselheiro que irá representa-lo, ela menciona o prazo final da entrega de documentos que é até no máximo

no dia vinte e sete do mês de Fevereiro do ano de dois mil e vinte, para que possa ser analisado a documentação completa no processo de continuidade da candidatura, ela menciona sobre os desafios do trabalho, e diz “ Precisamos ter um representante com deficiência no conselho municipal da saúde. O conselheiro e cerimonialista, Srº. Luís Alberto, convida a subsecretaria adjunta Marinalva Cruz, onde a mesma fez as devidas saudações e agradecimentos a todos ali presentes, ela comenta um pouco, sobre o assunto da última plenária, onde, estávamos todos agitados devido a repercussão da PL. 5169/2019, ela fala sobre a história, lutas, direitos e etc, da militância da pessoa com deficiência, onde comenta que recentemente comentou com o conselheiro Fernando, sobre as demandas, onde sempre as empresas são acusadas, como responsáveis e não nunca nós, os indivíduos, não olhamos o outro lado, pois isso também tem que ser visto sim. Ela comenta sobre a referência do IBGE, e explica algumas situações, fala sobre a empregabilidade e referencias, ela comenta sobre a lei de cotas e leis de aprendizagens, fala também, sobre as regras do LOAS e BPC, deixa claro como tudo funciona, ela menciona que devemos analisar que pode valer a pena abrir mão do benefício e entrar no mercado de trabalho, pois tem diversos outros benéficos, como decimo terceiro, férias, previdência social...cita os concursos públicos, os estágios na prefeituras e em outras empresas privadas, muita coisa precisar ser feita, e muita gente esta fora, e que precisamos ver como mudar isso, ela afirma que tem ciência de que nem todas as pessoas com deficiência conseguem trabalhar longas jornadas, isso também precisa ser revisto. Marinalva fala “ As empresas tem que nos contratar não porque somos deficiente e sim porque somos competentes, profissionais, temos responsabilidades como qualquer outro profissional, ela conta um pouco de sua trajetória de vida, pois já fez outras coisas, já trabalhos bastantes e ama estar trabalhando, ela fala que na vida vamos ter vários Não, e que temos que fazer a nossa parte. Ela cita as barreiras e comenta a barreira atitudinal, e diz que antes ela tinha cabelos longos, para esconder a sua deficiência na coluna e fala como foi a seu auto aceitação, conforme ela, quem sabe o que precisamos somos nós mesmos, ela passa orientações de currículos, como a informação da deficiência, pois muitos colocam no título e esta informação deve ser a última, pois a prioridade é seus

conhecimentos e habilidades; comenta também sobre as redes de localização de trabalho, citou a cathos, o Cat., os aplicativos do meu primeiro emprego e entre outros..... Marinalva agradece a todos os conselheiros e a todos os munícipes presentes Conselheiro Luís Alberto, fala sobre a participação da pessoa com deficiência na política e diz que precisa ter mais representantes no segmento. O Palestrante Edson, representante do SEBRAE, inicia a sua palestra, já agradecendo o convite feito por Severina da CMPD, e dá seguimento ao assunto empregabilidade, autonomia financeira, ela fala de empreendedorismo, as responsabilidades de um empreendedor, e etc... ele comenta sobre os jovens empreendedores no mercado, o conselheiro Luis Alberto cita as barreiras que as pessoas com deficiências no mercado do empreendedorismo, ele questiona sobre uma criação de uma plataforma com acessibilidade para a pessoa com deficiência, o palestrante informa que deixar o seu contato, pois ele não pode responder por algo que é a diretoria do SEBRAE que tem autonomia para resolver, no mesmo momento foi aberto as perguntas aos munícipes, onde o Srº José Nairton, questionou, se se a plataforma do SEBRAE, esta devidamente adaptada para todas as deficiências, e outro munícipe questionou, se o SEBRAE, possui um mapeamento de pessoas com deficiências que são empreendedores, a munícipes Fernanda, questionou sobre a preparação e adaptação das empresas em relação as pessoas com deficiências, o palestrante respondeu todas as questões aos munícipes. O conselheiro Silvio, questionou a plenária, se eles haviam gostado da plenária e a maioria concordaram, que foi agradável, ele cita que, nos devemos ser multiplicadores de informações, pois pra nós as informações ali apresentadas, pode não servir, mas pode servir par alguém. Foi feito a apresentação da Simone da associação das super Mães, ela nos contou um pouco sobre as trajetórias vividas por elas na associação, e os trabalhos que são realizados nessa luta, ela explica a necessidade das mães na associação.

Informes:

A conselheira Cristiane, comunica aos munícipes que esta disponível para os atender, e informa as pastas que esta responsável que é a pasta de saúde e proteção social.

O munícipe Ney Melo, com nanismo faz uma fala, onde complementa a fala do conselheiro Luís Alberto, em relação a participação da pessoa com deficiência na política, ele comenta também sobre a acessibilidade na região de Heliópolis, pois não tem nenhuma.

A plenária encerrou as dezesseis horas e dezesseis minutos

Esta ata foi lavrada por Cristiane Oliveira